

Taller: Fotografia brasileira: Origens, convergências e miscigenações

Angela Magalhães e Nadja Fonseca Peregrino

Fecha: 26 y 27 de noviembre - C C E

Talleres 2009 **CMDF**
www.montevideo.gub.uy/fotografia

Organizan: CCE y CMDF

Duración: 10 horas y 30 minutos

Apoya: Asociación de Amigos del CMDF

Costo: sin costo

Cupos: 30 personas

Esta oficina tem como principal objetivo trazer à luz um amplo panorama da fotografia brasileira, de tal modo que seus participantes possam reconhecer, a partir desta análise, possíveis conexões entre o elenco de questões abordadas e a constituição da própria história latinoamericana - individual e coletiva. Desta forma, aqueles que se dedicam ao estudo, à pesquisa e à produção fotográfica, poderão ter uma noção mais clara dos primórdios da fotografia, no século XIX, e do seu importante papel na constituição da sociedade moderna; do florescimento dos diversos movimentos estéticos - pictorialismo e fotografia moderna - ocorridos ao longo do século XX, onde as dimensões artísticas e não utilitárias foram contempladas.

A isso, somam-se novos horizontes estéticos traduzidos, em décadas recentes, na ampla penetração da fotografia no cenário artístico contemporâneo. Assim, estarão sendo projetadas obras de mais de uma centena de artistas brasileiros, entre consagrados e emergentes, para mostrar que o espectro da produção é muito mais amplo do que se imagina. A fluidez das propostas, a miscigenação das linguagens, a apropriação de fotografias retiradas de outros contextos, a experimentação estética, a fotografia documental em seu caráter antropológico e artístico, tudo isto possui extrema relevância para compreendermos a produção fotográfica contemporânea brasileira.

CONTEÚDO:

Primeira aula:

PRIMÓRDIOS DA HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA NO BRASIL;

Hercule Florence: o inventor da fotografia no Brasil em paralelo ao contexto histórico das descobertas tecnológicas e artísticas;

Segunda aula:

O MOVIMENTO PICTORIALISTA E A DISCUSSÃO ENTRE FOTOGRAFIA MODERNA E OS MOVIMENTOS DE VANGUARDA NO BRASIL;

Terceira aula:

PERSPECTIVAS FOTOGRÁFICAS CONTEMPORÂNEAS

Fotografia e artes visuais: o campo híbrido da expressão artística (a mestiçagem das linguagens, o uso de instalações, a releitura e apropriações de imagens pictóricas e fotográficas, a construção de objetos). A nova fotografia documental: o olhar oblíquo, a aderência do discurso cinético, o campo do real e da ficção; A fotografia contemporânea e o desafio diante das novas tecnologias digitais.

CURRÍCULOS:

Angela Magalhães nasceu no Rio de Janeiro. Formada em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1980), foi bolsista da Fulbright / Capes junto ao International Center of Photography e a Aperture Foundation, em Nova York (1988/89). Na coordenadoria de exposições do Instituto Nacional de Fotografia da Funarte, em parceria com Nadja Fonsêca Peregrino, coordenou as Semanas Nacionais de Fotografia (1982/89), e mais de uma centena de mostras fotográficas. Como conferencista, participou do Encuentro de Fotografia Latinoamericano de Caracas(1993), do V Colóquio Latinoamericano de Fotografia, cidade do México(1996), do Ciclo de Conferências sobre Religiosidade Popular, com um slide show enfocando Acts of Faith in Brazil, / Ashmolean Museum of Art and Archaeology / University of Oxford / Brazilian Studies Center, (Oxford / Inglaterra, 2002), do Encuentro Internacional de Fotografia de Montevideú, apresentando slide show sobre o livro História da Fotografia no Brasil:um olhar das origens ao contemporâneo (2007). Integrou, ainda, o International Nominating Committee, do Tenth Annual Infinity Awards, promovido pelo International Center For Photography,(NY, 1994) cuja indicação resultou na premiação da publicação WORKERS de Sebastião Salgado; como portfólio reviewer participou do FotoFest -Houston(1998);

De 1990 a 2003 coordenou o Núcleo de Fotografia da Funarte, tendo promovido os concursos de bolsa de pesquisa Marc Ferrez (1984-1997); seleções de portfólios; edição de livros pela coleção Luz e Reflexão e o Prêmio Nacional de Fotografia (1995-1998).

Como curadora e pesquisadora independente realizou, em parceria com Nadja Peregrino, projetos como a itinerância internacional das exposições Brasil sem Fronteiras, Houston(2000); e Desde la piel que quiere ser vista al sentido invisible, (Rio de Janeiro, Equador, Argentina, Peru e Suíça). Na área de pesquisa, acumula prêmios tais como a Bolsa Rio Arte/98 - projeto O Rio de José Medeiros; e a Bolsa Vitae - projeto Realidade(1966-1976), paradigma de um fotojornalismo moderno no Brasil.

Entre os artigos publicados e livros organizados no Brasil e no exterior destacam-se: Beyond Frontiers (no livro Medialogue-Photography in Contemporary Japanese Art'98); Contemporary Photography (na revista European Photography-Art Magazine, Alemanha, 1998);verbetes sobre a fotografia no Brasil para o Dicionário Oxford Companion to the Photograph, Inglaterra/2005; Fotografia no Brasil, um olhar das origens ao contemporâneo (Terceras Jornadas sobre Fotografia, novembro de 2007, Montevideú). Mato Grosso, território de imagens (Secretaria de Estado de Cultura de Mato Grosso, 2008). Atualmente é curadora e pesquisadora independente, atuando em parceria com Nadja Peregrino na elaboração de pesquisa sobre o fotoclubismo, com previsão de lançamento pela Editora SENAC em 2010.

Nadja Fonsêca Peregrino é Mestre em Comunicação(ECO/UFRJ-1990). Desde 1979, trabalha com fotografia, atuando, ao lado de Angela Magalhães, como curadora e pesquisadora independente. Há 12 anos, atua como professora do Curso Tecnológico de Fotografia da Universidade Estácio de Sá (RJ), além de participar, desde 2004, do pós-graduação Fotografia - Imagem, Memória e Comunicação, da Universidade Cândido Mendes.

Atuou como coordenadora da área de exposições do Instituto Nacional de Fotografia da FUNARTE (1979-1990/RJ) e do Centro de Artes da Universidade Federal Fluminense (1990-1998/Niterói), onde realizou mais de 100 exposições, entre elas José Oiticica Filho, a ruptura da fotografia (FUNARTE,1983) e a mostra coletiva Identidade, do analógico ao



digital (UFF, 1992). Organizou durante nove anos o projeto itinerante Semanas Nacionais de Fotografia, em parceria com Ângela Magalhães, desenvolvido em todas as regiões brasileiras (1981-1989).

Como curadora e pesquisadora independente realizou, em parceria com Ângela Magalhães, projetos como a itinerância internacional das exposições Brasil sem Fronteiras, Houston(2000); e Desde la piel que quiere ser vista al sentido invisible, (Rio de Janeiro, Equador, Argentina, Peru, 2003/2004). Foi curadora geral das exposições que ocuparam o Centro de Artes UFF (Niterói- 2005) - Da inquietação do moderno ao contemporâneo e José Medeiros, pioneiro da fotografia moderna; Participou da leitura de portfólios do evento FotoRio (2005, 2007 e 2009) e integrou a comissão de curadores do Premio Hercule Florence de Fotografia (2006), patrocinado pelo Consulado da França, bem como do premio IRPN, conferido a um fotógrafo brasileiro e estrangeiro pela Comunidade Européia (2006).

Como conferencista, participou do Encuentro de Fotografia Latinoamericano de Caracas(1993), do V Colóquio Latinoamericano de Fotografia, cidade do México(1996), do II mês de Fotografia Latina Americana (La Plata, Argentina-1998), da Feira Internacional do Livro/Genebra /Suíça (2002), da VII Bienal de Fotografia/Quito/Equador(2003), do Encuentro Internacional de Fotografia de Montevideú (2007/2008), do Fórum Latino Americano em São Paulo (2007), de evento do Centro Cultural da Justiça Federal (RJ) com o tema a poética da cor (2007) Nesse contexto, destaca-se sua participação como conferencista e co-curadora da exposição O Cruzeiro, a revolução da fotorreportagem, que integrou o evento Brasil/França(2005) apresentada no espaço Bazacle de Toulouse de 18 de novembro a 20 de janeiro de 2006 e, posteriormente, no Museu Nicéphore Niépce, em Chalons sur Saône (França), de março a julho de 2006.

Na área de pesquisa, acumula prêmios tais como a Bolsa Rio Arte/98 - projeto O Rio de José Medeiros; e a **Bolsa Vitae** - projeto Realidade(1966-1976), paradigma de um fotojornalismo moderno no Brasil (2004);

Publicou os livros O Cruzeiro - A revolução da fotorreportagem (Editora Dazibao,1991), Fotografia no Brasil, um olhar das origens ao contemporâneo (Funarte/MINC, 2004) e o recém lançado Mato Grosso, território de imagens (Secretaria de Estado de Cultura de Mato Grosso, 2008), estes dois últimos em co-autoria com Angela Magalhães). Atualmente elabora publicação sobre fotografia amadora para o SENAC.

Entre os artigos publicados no Brasil e no exterior destacam-se: Fotografia, uma arte de mil caras Revista Veredas (Centro Cultural Banco do Brasil, 1999); Visualidade na Amazônia - a questão da fotografia, Revista Imagens (Editora Unicamp, 2000 e Enciclopédia Barsa); Beyond Frontiers (no livro Medialogue-Photography in Contemporary Japanese Art '98); Contemporary Photography (na revista European Photography-Art Magazine, Alemanha, 1998); verbetes sobre a fotografia no Brasil para o Dicionário Oxford Companion to the Photograph, Inglaterra/2005; Fotografia no Brasil, um olhar das origens ao contemporâneo (Terceras Jornadas sobre Fotografia, novembro de 2007/2008, Montevideú) e Barnabás Bosshart, Brasilienbilder, 1980-2005 (Suíça, 2007)

Organizan:

CCE centro
cultural de españa
montevideo

M Montevideo
de Todos

CMDF
Centro Municipal de Fotografia

